



**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE**

**GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO**

**ALOCUÇÃO**  
**DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO**  
**KAY RALA XANANA GUSMÃO**  
**POR OCASIÃO DA PRIMEIRA GRADUAÇÃO**  
**DA CAMPANHA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO**  
**“SIM EU POSSO”**

**23 de Novembro de 2007**

**Salão de Encontro do Ministério da Educação**

**Vila-Verde, Díli**

Sua Excelência Senhor Ministro da Educação

Sua Excelência Senhor Embaixador de Cuba

Exmo. Senhor Director do Centro Nacional da Educação Não-Formal

Distintos Convidados

Caros “*graduandos*”,

Quero em primeiro lugar felicitar o grupo de estudantes aqui reunidos, que hoje recebem os primeiros certificados de graduação da Campanha Nacional da Alfabetização. São cerca de mil pioneiros a abrir o caminho para o desenvolvimento do País, pois este depende muito da alfabetização.

Combater o analfabetismo em Timor-Leste, que atinge quase metade da população adulta, é considerado uma prioridade nacional porque contribui para a redução da pobreza, para a melhoria da qualidade de vida da população, para um ganho substancial de saúde pública, para a promoção dos valores democráticos e dos direitos cívicos e humanos e para o exercício de uma cidadania plena.

Sim, eu posso! Ler e escrever, mas também passar a ter uma atitude mais activa e participativa nas nossas comunidades. Todos estes estudantes, dos 14 aos 77 anos, homens e mulheres, de todos os distritos do País, venceram o desafio da aprendizagem, podendo agora reverter os seus conhecimentos na defesa das suas ideias, na busca de mais conhecimentos, na partilha de informação e na participação democrática.

Por mais pequena que seja agora a sua participação em áreas cruciais para o País, por exemplo: área ambiental, na alimentação, na higiene, na saúde, e outras iniciativas dirigidas à formação para a cidadania – estão a contribuir para a construção nacional.

Por isso, este Governo está empenhado em fazer desta Campanha, que teve início em Junho deste ano, um exemplo de desenvolvimento comunitário, apoiar e

multiplicar o número de graduados, aumentando o número de classes que neste momento já são 255, em todo o País.

Apelo para que os Chefes de Suco promovam esta Campanha a nível comunitário, cativando as crianças e jovens que estão fora do ensino formal, pois o primeiro passo de aprender a ler e escrever pode levar ao ingresso no ensino formal e/ou criar ferramentas fundamentais ao seu futuro profissional.

Mas o mais estimulante nesta Campanha de Alfabetização, utilizando o método cubano, é que também os adultos, os mais pobres, os idosos e as mulheres são convidados a aprender.

Sabendo que o índice de analfabetismo é mais elevado nas mulheres do que nos homens, permitam-me um breve apontamento relativamente às mulheres, um dos alvos fundamentais da Campanha de Alfabetização: as mulheres, sendo mais instruídas, aumentam a sua autoconfiança e contribuem de forma mais directa para o combate a algumas das maleitas da nossa sociedade, como é o caso da mortalidade materno-infantil.

Além disso, o ganho de novas ferramentas decorrentes da alfabetização, insere a mulher mais facilmente na vida activa – económica, social e política - e diminui as desigualdades do género, sinónimo de uma sociedade moderna e mais justa.

Esta iniciativa do Governo de Timor-Leste, não seria possível sem o apoio de Cuba em cooperação bilateral. Cuba, através da aplicação do método “Yo Sí Puedo”, tem a menor taxa de analfabetismo e a maior taxa de instrução da América Latina e com a sua vocação internacional, tem vindo a contribuir para erradicar o analfabetismo no mundo, conseqüente da falta de acesso geral à cultura, à ciência e à educação.

Neste contexto, o Governo cubano, compartilhando os seus recursos e a sua experiência nesta área, enviou onze assessores e formadores cubanos para Timor-Leste, que por sua vez formaram os nossos professores timorenses, existindo

neste momento um coordenador por distrito e um sub-coordenador por sub-distrito, que por sua vez têm a missão de alfabetizar a população timorense.

Aproveito a oportunidade para agradecer o apoio de Cuba nesta área fundamental de desenvolvimento social, que a par da assistência prestada na área da saúde, tem sido uma prova constante de amizade e solidariedade do povo cubano com o nosso País. Para esse povo caridoso e amigo, a nossa gratidão e admiração pelo desenvolvimento do capital humano que praticam pelo mundo.

Este investimento do Governo timorense irá ter continuidade até 2012 e é constituído por três fases, para aprofundar mais os conhecimentos obtidos nesta primeira fase. Os estudantes agora na posse destes conhecimentos básicos, poderão dar mais um passo em frente e chegar a uma terceira fase de consolidação de conhecimentos, que poderá até levar ao ingresso do estudo formal.

É para mim uma honra atribuir simbolicamente os certificados aos primeiros Graduados da Campanha Nacional de Alfabetização. A todos vós os meus sinceros parabéns e espero francamente que continuem a dar mais um passo em frente, para um povo mais letrado e com capacidade de intervenção nas comunidades, implementando a paz e a democracia local.

Sim, eu posso: ler e escrever. Sim, eu posso: participar no desenvolvimento do País.

Muito obrigado.

Kay Rala Xanana Gusmão

23 de Novembro de 2007